



MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO BÁSICO DE IMPLANTAÇÃO DE CALÇADAS COM ACESSIBILIDADE

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE CALÇADAS COM ACESSIBILIDADE

MUNICÍPIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO
ARAGUAIA /MT

LOCAL / DATA: BOM JESUS DO ARAGUAIA – MT / OUTUBRO/2025



INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor: **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ARAGUAIA**

Obra: **IMPLANTAÇÃO DE CALÇADAS COM ACESSIBILIDADE**

Localidade.....: **BOM JESUS DO ARAGUAIA /MT**

Data.....: **OUTUBRO/2025**

Descrição do Projeto.....: **O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas específicas para a Execução da implantação de calçadas com acessibilidade em ruas da sede do município.**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados fixando, portanto, os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, seguindo as normas técnicas da **ABNT** e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços. A planilha orçamentária descreve os quantitativos, como também valores em consonância com os projetos básicos fornecidos.

CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS À OBRA

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte a Secretaria de Obras e Urbanismo do município;
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).



INTERPRETAÇÃO DE MEMORIAL DESCRITIVO

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte à Secretaria de Obras de Bom Jesus do Araguaia – MT.
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala);

1. ADMINISTRAÇÃO OBRA

1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA

A Administração Local compreende os custos das seguintes parcelas e atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias:

- ENGENHEIRO CIVIL JUNIOR, COM ENCARGOS COMPLEMENTARES;
 - O Engenheiro civil responsável técnico pela execução da obra deverá se fazer presente no acompanhamento em campo da obra e ficará responsável pelo preenchimento de relatórios, diários de obra e medições de serviços, contemplando um período estimado de 4 horas por dia durante 20 dias em cada Mês da execução das obras.
- ENCARGADO GERAL DE OBRA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES;
 - O encarregado geral de obra deverá se fazer presente diariamente na frente de obras, servindo de ponto focal para a equipe de execução e para a equipe de fiscalização da contratante. O mesmo contempla um período estimado de 8 horas por dia durante 24 dias por mês em toda a execução da obra.
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES;
 - No canteiro de obras a contratada deverá manter um auxiliar de escritório responsável por organizar o canteiro e manter a documentação e estoque de materiais em dia, contemplando um período estimado de 8 horas por dia durante 24 dias por mês em toda a execução da obra.

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho listadas a seguir, quando forem obrigatórias, de acordo com a legislação em vigor, também devem ser consignadas na administração local da obra, caso não tenham os custos apropriados em nenhuma outra rubrica orçamentária:

- NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT;



- NR 5– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
 - NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
 - NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde ocupacional – PCMSO;
 - NR 15 – Atividades e Operações Insalubres;
 - NR16 – Atividades e Operações Perigosas;
 - NR-21 – Trabalho a Céu Aberto;
 - NR 9 - PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
 - NR-18 –PCMAT– Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade;
 - NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

Os custos avindos dos normativos supracitados devem ser calculados de acordo com as exigências legais e operacionais para cada tipo de obra, pois impactam em diversos itens da Administração Local.

É importante também observar que a administração local depende da estrutura organizacional que o construtor vier a montar para a condução da obra e de sua respectiva lotação de pessoal. Não existe modelo rígido para esta estrutura, mas deve-se observar a legislação profissional do Sistema CONFEA e as normas relativas à higiene e segurança do trabalho. As peculiaridades inerentes a cada obra determinarão a estrutura organizacional necessária para bem administrá-la. A concepção dessa organização, bem como da lotação em termos de recursos humanos requeridos, é tarefa de planejamento, específica do executor da obra.

2.0 SERVIÇOS INICIAIS

2.1 PLACA DA OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Será fornecida placa de obras públicas, de acordo com o seguinte parâmetro:

- Uma placa de obras com dimensões de 5x2,5m, conforme modelo à ser fornecido pela contratante.

2.2 EXECUÇÃO DE DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF_04/2016

Deverá ser executado um depósito no canteiro de obras em chapa de madeira compensada com área de 30m² para abrigo de materiais e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

2.3 EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM ALVENARIA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016

Para o uso da administração de obra deverá ser instalado um escritório em alvenaria no canteiro de obras, com área de 10m², contando com paredes em



chapa de madeira compensada, cobertura em telhas de fibrocimento e piso em concreto.

2.4 EXECUÇÃO DE REFEITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS.

AF_02/2016

Deverá ser executado um refeitório em madeira compensada com área de 20m², com cobertura em telhas de fibrocimento e piso em concreto para ser utilizado nas refeições do pessoal de obra, contemplando um espaço para utilização de toda a equipe de obra.

2.5 EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO.

AF_02/2016.

O canteiro de obras deverá ter também sanitários e vestiário para a equipe de obra e administrativo, com área de 16m², seguindo as normas do ministério do trabalho.

ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA AÉREA TRIFÁSICA 40A EM POSTE MADEIRA

Deverá ser instalada uma entrada de energia elétrica aérea, trifásica, com caixa de medição no padrão estabelecido pela concessionária de energia elétrica local, de modo a fornecer a energia para as instalações do canteiro de obras. Esta instalação deverá ser solicitada pela contratada, ficando à cargo da mesma os custos e pagamento da fatura de energia, bem como o desligamento do mesmo ao final da obra.

2.6 INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E SANEAMENTO

Em complemento às instalações dos sanitários no local da obra deverá ser executada a entrada de água provisória para uso do canteiro de obras, com entrada em hidrômetro no padrão da concessionária local, caixa d'água de 1000l e rede de fornecimento predial.

2.7 LIMPEZA INICIAL DO TERRENO

Quando necessária a limpeza das áreas a ser implantada as calçadas, como retirada de vegetação rasteira, deverá ser feita a mesma de maneira manual, com a capina e rastelamento.

A remoção de entulhos, quando se fizer necessária, será feita pela prefeitura municipal com fornecimento de caçambas para entulho e máquinas para carga e descarga das mesmas, sob demanda da contratada.

Normas Técnicas relacionadas _NR 18:2015 Condições e Meio Ambiente do Trabalho na indústria da construção (Ministério do Trabalho); _NBR 12284: 1991 – Áreas de Vivência em Canteiros de Obra.



Fonte: Brasil. Tribunal de Contas da União. Orientações para elaboração de planilhas orçamentárias de obras públicas / Tribunal de Contas da União, Coordenação - Geral de Controle Externo da Área de Infraestrutura e da Região Sudeste. – Brasília: TCU, 2014.).

3.0 CALÇADA

3.1 DEMOLIÇÃO DE CALÇADAS

- 3.1.1** As calçadas existentes serão demolidas com uso de martelo em extensões parciais apontadas na planilha orçamentária e memoriais de cálculo. Estes locais a serem demolidos receberão a execução de novas calçadas conforme padrão indicado em projeto.
- 3.1.2** Além destas áreas parciais das calçadas existentes que serão demolidas para dar lugar às novas calçadas, o restante das calçadas existentes deverá ser recortado de maneira a receber os pisos táteis, sendo feita esta demolição apenas na faixa que passará a ser ocupada pelo piso tátil conforme projeto.
- 3.1.3** O material resultante destas demolições deverá ser acondicionado em caçambas para entulho e posteriormente destinado ao bota – fora indicado pelo contratante.

3.2 COMPACTAÇÃO MECÂNICA DE SOLO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, COM COMPACTADOR DE SOLOS A PERCUSSÃO. AF_09/2017

Características:

Compactador de solos: equipamento para a compactação do solo a percussão (tipo “sapinho”).

Execução:

O subleito das calçadas deverão ser preparados, regularizado e compactado na largura conforme indicado no projeto.

3.3 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016

Características:

Concreto usinado bombeável, classe de resistência C20, com brita 0 e 1, Slump = 100 +/- 20 mm, exclui serviço de bombeamento (NBR 8953)

Sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 10 cm, Maçaranduba, Angelim ou equivalente da região



Peça de madeira nativa/regional 2,5 x 7,0 cm (sarrafo para forma)

Execução:

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado;

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempeno do concreto;

Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco.

Por último, são feitas as juntas de dilatação.

A execução de juntas ocorre a cada 2 m.

Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto;

Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica;

3.4 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PISO TÁTIL ALERTA E DIRECIONAL

Para piso tátil direcional respeitar a NBR 9050/2015, que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Para a composição da sinalização tátil direcional e de alerta, sua aplicação deve atender às seguintes condições:

- Piso tátil direcional: direciona o usuário na trilha;
- Piso tátil de alerta: Com duas funções específicas; na primeira é utilizado em situações de risco, alertando o usuário de algum perigo ou informação disponível. A segunda está na composição de trilhas táteis em que é utilizado no início, mudança de direção e pontos de interesse. Obs: Essas áreas de alerta devem ter dimensão proporcional à largura da sinalização tátil direcional.

O assentamento do piso tátil deve ser executado sobre a base de acordo com os alinhamentos, greide e seção transversal do projeto. Para a execução do serviço deverão ser realizadas as seguintes tarefas: marcação do piso-tátil no centro da calçada conforme projeto; corte dos blocos intertravados com serra de disco diamantado com largura de 22 cm (folga de 1 cm cada lado); remoção dos blocos cortados; assentamento do piso tátil com argamassa de traço 1:4; ajustar cada uma das peças com um martelo de borracha. A liberação da pista para tráfego deverá ocorrer no mínimo 24 horas após a conclusão dos serviços

A ordem para execução do assentamento do piso tátil deve ser a seguinte.

- Marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço;
- Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto;
- Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados;
- Rejuntamento, utilizando pó de pedra;



- Compactação final que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.


Informações Complementares:

Para a camada de assentamento e para o rejunte dos blocos de concreto para pavimentação, pode ser utilizada tanto a areia quanto o pó de pedra.

NOTAS E OBSERVAÇÕES

- Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos;
- Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o autor dos projetos;
- Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos.

Bom Jesus do Araguaia - MT, 05 de outubro de 2025l.


Diego R. S. Chamma
Engenheiro Civil
CREA/SC 115847-3

Diego Roberto Sbitkowski Chamma
Engenheiro Civil
CREA 2511178010